



RESOLUÇÃO Nº 09 DE 17 DE JULHO DE 2025

COLEGIADO DO CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso(PPC) de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Tradução de Libras no contexto Audiovisual.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Artigo 13 do Regimento Interno do Colegiado, aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 81/2011/CS,

Considerando as decisões e a súmula da 2ª reunião ordinária deste colegiado, realizada em 12/06/2025,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico de Curso(PPC) de Formação Inicial e Continuada em Introdução à Tradução de Libras no contexto Audiovisual.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Publique-se e
Cumpra-se.

Bruna Crescêncio Neves

Presidente Pró-tempore do Colegiado do Câmpus Palhoça Bilíngue
Portaria do(a) Reitor(a) Nº 2270 de 14 de julho de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

Formação Continuada em Introdução à Tradução de Libras no contexto Audiovisual

Palhoça, 08 de abril de 2025.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina

Sumário

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE	3
1. Câmpus:	3
2. Endereço e Telefone do Câmpus:	3
3. Parceria	3
III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC	4
3. Chefia DEPE/ Departamento:	4
4. Coordenador do curso/proponente:	4
5. Equipe elaboradora do projeto de curso:	4
6. Aprovação no Câmpus:	4
IV - DADOS DO CURSO	4
7. Dados do Curso:	4
7.1. Nome do Curso:	4
7.2. Eixo Tecnológico:	5
7.3. Modalidade:	5
7.4. Certificação do Egresso:	5
7.5. CH Total:	5
7.5.1 CH Aulas presenciais	5
7.5.2. CH Aulas EaD:	5
8. Dados da Oferta:	6
8.1. Local da Oferta:	6
8.2. Vagas por Turma:	6
8.3. Vagas totais Anuais:	6
8.4. Frequência da oferta:	6
8.5. Periodicidade das aulas:	6
8.5. Turno:	6
8.6. Regime de matrícula:	6
8.7. Forma de Ingresso:	6
8.6. Previsão de início da oferta:	6
9. Requisito de Acesso:	6
10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:	7
12. Público-alvo:	7
13. Objetivo do curso:	7
14. Perfil profissional do egresso:	8
15. Outras Características gerais do egresso:	8
16. Áreas/campo de atuação do egresso:	8
V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	8
17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:	8
18. Matriz curricular:	9
19. Unidades curriculares:	9
20. Estágio curricular supervisionado:	10
21. Atividade em EaD:	11

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.	12
21.2. Atividades de tutoria:	12
21.3. Material Didático Institucional:	12
21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:	13
22. Certificações Intermediárias:	13
23. Atendimento e acompanhamento ao discente:	14
24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:	15
VI - AVALIAÇÃO	16
25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:	16
VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE	17
26. Instalações e Equipamentos:	17
27. Biblioteca:	17
VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL	17
28. Corpo docente e técnico do curso:	17
29. Referências:	18

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Educação de Surdos nos Anos Iniciais: ciências, matemática e humanas

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.

Instituído pela Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil - CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60.

II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Câmpus Palhoça Bilíngue

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço	Telefone
Rua João Bernardino da Rosa, 395. Pedra Branca, 88137-010, Palhoça, SC	(48) 3341 9700

3. Parceria

Não se aplica.

III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefia DEPE/ Departamento:

Bruna Crescêncio Neves, depe.phb@ifsc.edu.br

4. Coordenador do curso/proponente:

Saionara Figueiredo Santos, saionara.figueiredo@ifsc.edu.br

5. Equipe elaboradora do projeto de curso:

Saionara Figueiredo Santos, saionara.figueiredo@ifsc.edu.br

Silvana Nicoloso, silvana.nicoloso@ifsc.edu.br

6. Aprovação no Câmpus:

Indicar o número da resolução de aprovação no Colegiado do Câmpus.

PARTE 2 - PPC

IV - DADOS DO CURSO

7. Dados do Curso:			
7.1. Nome do Curso:	Formação Continuada em Introdução à Tradução de Libras no contexto Audiovisual		
7.2. Eixo Tecnológico:	Educação - Desenvolvimento Educacional e Social - Sem código associado.		
7.3. Modalidade:	EaD		
7.4. Certificação do Egresso:	Formação Continuada em Introdução à Tradução de Libras no contexto Audiovisual		
7.5. CH Total:	100h		
7.5.1 CH Aulas presenciais	0h	7.5.2. CH Aulas EaD:	100h

8. Dados da Oferta:	
8.1. Local da Oferta:	Câmpus Palhoça Bilingue - EaD
8.2. Vagas por Turma:	50 vagas por turma.
8.3. Vagas totais Anuais:	100 vagas anuais
8.4. Frequência da oferta:	Conforme a demanda.
8.5. Periodicidade das aulas:	Curso totalmente EaD.
8.5. Turno:	Não se aplica.
8.6. Regime de matrícula:	Matrícula por bloco de UC, conforme RDP.
8.7. Forma de Ingresso:	O ingresso no curso ocorre por meio de análise documental, a ser definida no Edital de Processo de Seleção de Cursistas.
8.6. Previsão de início da oferta:	2025/2

9. Requisito de Acesso:

Professor ou profissional da educação com diploma de curso superior e que atue em escolas públicas da rede municipal, estadual ou federal.

10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

A acessibilidade comunicacional é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, que assegura, em seu artigo 5º, o direito à informação para todos os cidadãos. A Lei nº 10.436/2002 reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão, e o Decreto nº 5.626/2005 estabelece diretrizes para o ensino e a difusão da língua, além de prever a formação de profissionais tradutores e intérpretes de Libras.

Ademais, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) reforça, em seu artigo 42, a obrigatoriedade de acessibilidade em produtos culturais, incluindo filmes, séries e vídeos disponibilizados em plataformas digitais. No âmbito internacional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), ratificada pelo Brasil com equivalência de emenda constitucional, estabelece que os Estados devem garantir acesso à informação e comunicação em formatos acessíveis, entre eles a língua de sinais.

A tradução audiovisual para Libras é uma área em expansão, mas ainda carece de profissionais com formação específica. A oferta de um curso de formação sobre "Introdução à Tradução de Libras no contexto Audiovisual" é de extrema relevância, especialmente na área educacional onde a inclusão e a acessibilidade são cada vez mais reconhecidas como direitos fundamentais. A tradução audiovisual em Libras não apenas promove a acessibilidade comunicacional em garantia ao direito linguístico da comunidade surda, mas também enriquece o campo da tradução e tradução. Estudos como os de Pöchhacker (2015) destacam que a competência tradutória neste campo exige o desenvolvimento de habilidades técnico-práticas, além de conhecimentos sobre a cultura surda e os recursos multimodais inerentes ao meio audiovisual. A formação inicial proporcionará uma base sólida para que os profissionais compreendam os processos de adaptação linguística e cultural, respeitando as especificidades da Libras enquanto língua visuo-espacial.

A introdução de um curso dessa natureza não apenas promove a inclusão social, mas também fomenta a participação ativa da comunidade surda em espaços culturais e educativos. De acordo com Oliveira e Quadros (2016), o acesso pleno a produções audiovisuais em Libras fortalece a identidade surda, valoriza a diversidade linguística e possibilita uma experiência cultural enriquecedora. A disponibilização de conteúdos em Libras contribui ainda para o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 2/2001), que orientam a garantia de recursos acessíveis para o aprendizado e a participação de todos os estudantes.

Por fim, a inclusão de um curso específico sobre tradução audiovisual em Libras

contribui para a formação de profissionais qualificados, capazes de atuar em diferentes contextos, como nas plataformas digitais, na gravação e edição de vídeos, na legendagem e na construção de materiais didáticos educacionais promovendo uma comunicação mais efetiva e inclusiva. A formação não só atende à demanda crescente por acessibilidade, mas também fortalece o reconhecimento da Libras como uma língua legítima e rica em expressões culturais.

Portanto, a criação desse curso é uma resposta necessária às necessidades sociais e educacionais contemporâneas e uma contribuição significativa para a formação de profissionais que atuam no contexto escolar. O curso será estruturado de forma a otimizar recursos e potencializar resultados, utilizando metodologias ativas e ferramentas de ensino a distância (EaD) para alcançar um público mais amplo. A equipe responsável pela elaboração e execução contará com profissionais experientes na área de tradução e interpretação de Libras, além de consultores surdos, assegurando uma abordagem bilíngue e culturalmente sensível.

12. Público-alvo:

Professores e profissionais da educação que atuam na rede pública de ensino como tradutores/intérpretes de Libras

13. Objetivo do curso:

Capacitar profissionais da área da educação para a tradução de Libras no contexto Audiovisual

14. Perfil profissional do egresso:

Ter conhecimentos introdutórios em Tradução Audiovisual.

15. Outras Características gerais do egresso:

Não Se Aplica.

16. Áreas/campo de atuação do egresso:

Pedagógica/Educacional

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

O curso será organizado no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - plataformas Moodle/SIGAA, escolhidas por suas flexibilidades, interatividades e recursos de suporte à aprendizagem online. Nessas plataformas, os conteúdos serão estruturados de forma interativa, visando a participação ativa dos cursistas. As unidades curriculares do curso contarão com os seguintes componentes: fórum de dúvidas, aula assíncrona, material de leitura obrigatória (livro), aula síncrona e avaliação final. Em cada unidade curricular, além do material específico referente ao conteúdo, serão disponibilizados materiais complementares, incentivando os cursistas a aprofundarem-se nas temáticas propostas pelo curso.

Com essa metodologia, espera-se promover o engajamento ativo dos cursistas, bem como a aquisição efetiva dos conteúdos abordados, de modo que, ao final do curso, os objetivos propostos sejam alcançados.

18. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Total*	CH EaD**
Introdução à Tradução de Libras no contexto Audiovisual	100	100
Carga Horária:	100	100

* CH - Carga Horária em horas (60 minutos)

** Se houver

19. Unidades curriculares:

Unidade Curricular:	Semestre:	
Introdução à Tradução Audiovisual	CH EaD*: 100 h	CH Total*: 100 h
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos teóricos da Tradução Audiovisual e sua relação com os Estudos da Tradução de Libras. • Identificar as diferentes modalidades da Tradução Audiovisual Acessível (TAVA) e suas aplicações no contexto da acessibilidade. • Analisar desafios e estratégias tradutórias no contexto da Libras, além da legendagem, dublagem e audiodescrição. • Explorar o impacto das mídias sociais na produção e no consumo de conteúdos audiovisuais. • Compreender as particularidades da tradução para a Libras audiovisual para mídias digitais. • Refletir sobre estratégias de tradução para a Libras e acessibilidade em vídeos para mídias sociais • Conhecer os principais procedimentos e desafios na tradução de Libras de conteúdos audiovisuais. • Identificar normas e boas práticas para diferentes modalidades da TAVA. • Aplicar estratégias de adaptação e tradução para garantir fidelidade e acessibilidade na TAVA. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Unidade 1: Introdução aos Estudos da Tradução e suas interfaces com a Tradução Audiovisual. Principais modalidades da Tradução Audiovisual Acessível (TAVA), incluindo legendagem, dublagem e audiodescrição e Libras. Aspectos teóricos e práticos da acessibilidade audiovisual, com Libras.</p> <p>Unidade 2: A produção e circulação de conteúdo audiovisual em mídias sociais. Novos formatos de comunicação e a tradução audiovisual no ambiente digital. A legendagem e a acessibilidade para o contexto de vídeos traduzidos.</p> <p>Unidade 3: Aspectos técnicos e linguísticos dos procedimentos de tradução na TAVA. Estratégias para adaptação de conteúdo audiovisual acessível para surdos. Normas e diretrizes para janela de Libras, legendagem, dublagem e audiodescrição.</p>		
<p>Estratégias de ensino e aprendizagem:</p> <p>Os conteúdos desta unidade curricular serão organizados em aulas à distância, conforme cronograma apresentado aos estudantes. Os estudos serão aplicados a partir de material didático digital disponibilizado no AVEA com textos para leitura, leituras complementares,</p>		

vídeo-aula e atividades de reflexão e discussão dos temas abordados, buscando incentivar a participação e o envolvimento com a temática proposta pelo curso. Para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos participantes, a unidade curricular oferecerá outros recursos didáticos, como leituras selecionadas e vídeos, que complementam as atividades, enriquecendo a experiência de aprendizagem. A avaliação será realizada através de questionários ao final de cada unidade.

Bibliografia Básica:

ANCINE. **Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual**. 2013. Disponível em: <http://www.recam.org/files/documents/pdm_2013.pdf> Acesso em: 15 abr. 2025.

ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago; ALVES, Soraya Ferreira. **Tradução Audiovisual Acessível(TAVA): Audiodescrição, Janela de Libras e Legendagem para Surdos e Ensurdidos**. Trab. linguist. apl. 56 (02) • May-Aug 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318138650164304021>. Acesso em: 19 abr. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15.290: Acessibilidade em comunicação na televisão**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/866704665/ABNT-NBR-15290-2016>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. **Decreto n.5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/566431/publicacao/15727237>. Acesso em: 02 mai. 2025.

BRASIL. **Relatório do Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a Política Linguística de Educação Bilíngue - Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SECADI, 2014. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/Portals/1/Files/20282.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2025.

NASCIMENTO, Marcus V. B. **Tradução e interpretação audiovisual da língua de sinais (TIALS) no Brasil: um estudo de recepção sobre as janelas de Libras na Comunidade surda**. Cad. Trad. 41 (spe2). Aug-Dec 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ct/a/GcNCYdjx7zbmCRfq8T4Cb/>. Acesso em: 17 abr. 2025.

NASCIMENTO, Marcus V. B.; NOGUEIRA, Tiago C. **Tradução audiovisual e o direito à cultura: o caso da comunidade surda**. PERcursos Linguísticos, Vitória, v. 9, n. 21, p. 105-132, Dossiê: Tradução & Transformação Social, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/23740>. Acesso em: 20 abr. 2025.

NAVES, S. B.; MAUCH, C.; ALVES, S. F.; ARAÚJO, V. L. S. (Org.). **Guia Para Produções Audiovisuais Acessíveis**. Brasília: Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, 2016. Disponível em: https://noticias.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/Guia_para_Producoes_audiovisuais_Acessiveis_projeto_grafico.pdf. Acesso em: 28 mai. 2025.

(*) CH - Carga horária EaD, se houver.

(*) CH - Carga horária total da unidade curricular em horas.

20. Estágio curricular supervisionado:

Não se aplica.

21. Atividade em EaD:

A interação professor/aluno nas atividades deste curso acontecerão no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional suportado pela plataforma Moodle, com realização de atividades online tais como envios de tarefa, fóruns de discussão, questionários objetivos, chats, enquetes, glossários, entre outros.

Nos momentos de oferta de conteúdo na modalidade a distância, o estudante poderá contar com o apoio de tutores/professores e do Câmpus que conta com uma estrutura física e humana capaz de contemplar as necessidades dessa modalidade, a saber: docentes com experiência e/ou formação na modalidade EaD e que podem vir a atuar naquelas UC, secretaria acadêmica, coordenação de curso, apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância e biblioteca.

As atividades de avaliação serão realizadas com mediação pelo AVEA e sem obrigatoriedade de presença no Câmpus, por meio de provas objetivas. O peso das avaliações realizadas fica a critério de cada docente.

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Professores Pesquisadores
Professores Formadores
Tutores a Distância
Serviços de suporte técnico de Rede/Ambiente Virtual de Aprendizagem
Técnico administrativo/financeiro

Designer gráfico
Designer instrucional
Revisor textual
Tradutor e Intérprete de Libras
Suporte educacional de acessibilidade
Editor de vídeo bilíngue e audiodescrito
Audiodescritor

O apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância será assegurado pela Proen em articulação com o Núcleo de Educação a Distância e equipe pedagógica do câmpus, conforme artigo 10 da Resolução CEPE/IFSC nº 72 de 22 de outubro de 2020.

21.2. Atividades de tutoria:

- Mediação do processo de ensino-aprendizagem: Os tutores atuam como facilitadores, mediando a relação entre os cursistas e o conteúdo do curso, esclarecendo dúvidas, fornecendo explicações e orientações;
- Promoção da interação e colaboração: Por meio de fóruns de dúvidas os tutores incentivam a interação e a colaboração entre os cursistas, estimulando o compartilhamento de ideias, experiências e a construção coletiva do conhecimento;
- Acompanhamento e feedback: Os tutores monitoram o progresso dos cursistas, fornecendo feedbacks regulares sobre seu desempenho, identificando áreas que necessitem de aprofundamento;
- Suporte técnico e orientação: Os tutores auxiliam os cursistas na utilização da plataforma de ensino a distância, orientando-os sobre como acessar materiais, participar de atividades e tirar dúvidas sobre as funcionalidades disponíveis;
- Mediação com os docentes: Os tutores atuam como intermediários entre os cursistas e os professores responsáveis pelas unidades curriculares, encaminhando dúvidas mais complexas ou questões específicas para os docentes.

- Acompanhamento das atividades síncronas: os tutores deverão, sempre que solicitados, participar e acompanhar as atividades síncronas de modo a contribuir com os processos de aprendizagem dos estudantes.

Eventualmente, poderá haver o apoio de monitores, bolsistas ou estagiários/as nas atividades de

mediação pedagógica no ambiente virtual, em conjunto com os professores responsáveis pelo curso.

21.3. Material Didático Institucional:

Considerando uma metodologia pautada na aprendizagem interativa, cada unidade curricular apresentará material didático elaborado especificamente para contemplar o conteúdo previsto. Os conteúdos, as atividades de aprendizagem realizadas a distância e a mediação pedagógica acontecerão e estarão disponíveis em salas virtuais em Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA na plataforma Moodle. Dentre os recursos utilizados para organização do conteúdo, será utilizada especialmente a ferramenta “Livro”, que é um recurso que permite disponibilizar objetos de aprendizagem dinâmicos e interativos, tais como: vídeos, animações, recursos complementares, textos de domínio público, etc. O conteúdo será abordado de forma interdisciplinar com os demais componentes curriculares. As atividades de estudos, dentre outros instrumentos de aprendizagem propostos, ocorrerão por meio de fóruns de dúvidas, vídeos e questionários.

21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

A interação e comunicação entre estudantes, tutores e docentes acontecerá pelo ambiente virtual, por meio de Fórum de Dúvidas, Mural de Avisos, mensagem individual e feedback de atividades e e-mails.

22. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

23. Atendimento e acompanhamento ao discente:

Os cursistas poderão contar com os tutores/professores¹ para esclarecer dúvidas relacionadas aos conteúdos abordados, atividades propostas e questões gerais sobre o curso. Os tutores/professores auxiliarão os cursistas na utilização do AVEA, orientando-os sobre como acessar os materiais, participar de fóruns de dúvidas sobre as funcionalidades disponíveis. Caso necessário, os tutores atuarão como mediadores entre os estudantes e os docentes responsáveis pelas unidades curriculares, encaminhando dúvidas mais complexas ou questões específicas para os professores.

Os discentes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Não se aplica

VI - AVALIAÇÃO

25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será de forma contínua e processual, levando em consideração a participação dos cursistas em momentos síncronos e assíncronos. Os participantes serão avaliados por meio de atividades teóricas e práticas nas unidades curriculares do curso. Além disso, ao final da unidade curricular, será realizada uma avaliação final, composta por questões objetivas, alinhadas aos objetivos de aprendizagem do curso. A avaliação será autocorretiva, e os cursistas terão duas chances para respondê-la.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos: questionários objetivos e atividades teórico-práticas. As avaliações serão realizadas no ambiente virtual de ensino e

¹ A presença dos tutores no curso dependerá da modalidade de oferta, ou seja, da disponibilidade de fomento para a sua contratação.

aprendizagem, conforme o cronograma estabelecido, em data e horário previamente definidos e divulgados, sempre ao término de cada unidade curricular do curso. Os critérios de correção serão estabelecidos com base nos objetivos de aprendizagem do curso e nos critérios específicos para cada atividade avaliativa. Serão considerados aspectos como a compreensão dos conceitos, a habilidade de análise crítica, a aplicação prática dos conhecimentos e a coerência das respostas. Os cursistas que obtiverem um mínimo de 75% de aproveitamento nas atividades propostas receberão um certificado de conclusão.

Na formulação e apresentação das atividades avaliativas serão disponibilizados feedbacks com o objetivo de que os cursistas possam analisar suas participações e, desta forma, ter acesso a informações e análises que possibilitem contribuir para suas aprendizagens, de modo que o desenvolvimento do curso esteja amparado numa produção contínua de conhecimentos.

VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

26. Instalações e Equipamentos:

Instalações	Equipamentos
Sala de aula	Projetor e tela de projeção, computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
Laboratório de Tecnologia Assistiva	Recursos variados como impressora braille, impressora 3D, teclados, mouses acessíveis, comunicadores para pessoas usuárias de CAA, computadores, entre outros.
Laboratório da Pedagogia Bilíngue	Materiais e jogos diversos para atendimento de crianças e formação de professores.
Laboratório de Informática	Projetor e tela de projeção, computadores com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, WI-FI e mobiliário escolar (mesas e cadeiras). Softwares específicos para Design, Web Design e produção de Áudio e Vídeo.
Laboratório de Tradução e Interpretação	O Laboratório de Tradução e Interpretação conta com estrutura para gravação de vídeo e áudio semiprofissional. Na área de gravação de vídeo, possui câmera HD, chroma-key e computador workstation de alta capacidade para edição e

	captação de imagens. A área de gravação de áudio é composta por duas câmaras de isolamento acústico.
Laboratório de Áudio e Vídeo	O Laboratório de áudio e vídeo possui uma estrutura para gravação de vídeo e áudio semiprofissional. Na área de gravação de vídeo, possui câmera HD, chroma-key e computador workstation de alta capacidade para edição e captação de imagens.
Sala de Multiartes (Palco das Artes)	O Laboratório Palco das Artes conta com estrutura para ensino e apresentação de trabalhos de expressão corporal. Conta com a estrutura de palco, arquibancadas, cortina, iluminação cênica, sistema de som e projetor.
Laboratório de Línguas	Projetor e tela de projeção, 01 computador com acesso à internet, caixas de som, quadro branco, ar-condicionado, Wi-Fi e mobiliário escolar (mesas grandes coletivas e cadeiras). Softwares específicos para a apresentação de conteúdo.
Biblioteca	Biblioteca com acervo físico, espaços para estudo individual e coletivo com mesas e computadores, e também uma biblioteca virtual com acervo digital.

27. Biblioteca:

Biblioteca com acervo físico, espaços para estudo individual e coletivo com mesas e computadores e, também, uma biblioteca virtual com acervo digital.

VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

28. Corpo docente e técnico do curso:

Docente		
Nome	Área	Regime de Trabalho*
Saionara Figueiredo Santos	Tradução e Interpretação	DE
Silvana Nicoloso	Tradução e Interpretação	DE
Veridiane Pinto Ribeiro	Libras	DE

Legenda:

*Regime: 20 horas, 40 horas, Dedicção Exclusiva - DE

Técnico Administrativo em Educação	
Nome	Cargo
Tatiane de Silva Campos	Técnica de Tradução e Interpretação
Ingrid Renata Lopes Augustin	Técnica em Assuntos Educacionais
Emiliana Kirchner Steimbach	Secretaria
Regiane de Oliveira França	Secretaria
Terezinha Pratis Rodrigues	Secretaria
Marcelo Augusto de Freitas Farias	Tecnólogo em Produção Multimídia e Audiovisual

29. Referências:

BRASIL. Decreto n.5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/566431/publicacao/15727237>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-33608374>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. Relatório do Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº1.060/2013 e nº91/2013, contendo subsídios para a Política Linguística de Educação Bilíngue - Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SECADI, 2014.

NEVES, Gabriele Vieira. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de história para alunos surdos nos anos iniciais do ensino fundamental. CONEDU - Educação Especial (v.02) Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/105873>. Acesso em: 20 fev. 2025.

SALES, E. R. A visualização no ensino de matemática: uma experiência com alunos surdos. *Revista Espaço*, v. 40, n. 1, 2017.

SANSÃO, Welbert Vinícius de Souza; CRUZ-SANTOS, Anabela. A visualidade na educação de

surdos: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Educação**, v.16, n.1, 2021, p.29-35.
DOI: 10.33947/1980-6469-V16N1-4328. Disponível em:
<http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/viewFile/4328/3260>. Acesso em: 25 mar. 2024.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.